



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 31ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 18 de maio de 2015, com início às nove horas e quarenta minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **JOÃO PAULO DE LIMA** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Carlos Luiz de Oliveira, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Substitutivo nº 1 ao Projeto de lei nº 42/2015. Projeto de lei nº 44/2015. Projeto de lei nº 45/2015. Projeto de lei nº 46/2015. Veto total ao Projeto de lei nº 21/2014. Ofício SEAJUR/ATL nº 122/2015, em resposta ao requerimento nº 156 do vereador Fernando Winter. Ofício SEAJUR/ATL nº 120/2015, em resposta ao requerimento nº 162 do vereador Paulo Porto. Ofício SEAJUR/ATL nº 125/2015, em resposta ao requerimento nº 150 do vereador Luiz Frare. Ofício SEAJUR/ATL nº 123/2015, em resposta ao requerimento nº 161 do vereador Paulo Porto. Ofício SEAJUR/ATL nº 124/2015, em resposta ao requerimento nº 165 do vereador Professor Paulino. Ofício SEAJUR/ATL nº 126/2015, em resposta ao requerimento nº 152 do vereador Celso Dal Molin. Ofício nº 10/2015 do gabinete do vereador Rui Capelão, informando ausência na presente sessão. Ofício nº 94/2015/RQ/CMC do gabinete do vereador Romulo Quintino, informando ausência na presente sessão. Parecer favorável nº 28 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 41/2015. Parecer favorável nº 63 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 41/2015. Parecer favorável nº 26 da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo ao Projeto de lei nº 41/2015. Inscrito pra falar no grande expediente o vereador Professor Paulino. – Presidente: Finda está à matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Presidente: Deixo a palavra livre, pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA** – Presidente: Damos início à ordem do dia. Temos as atas da 28ª, 29ª e 30ª sessões ordinárias, realizadas nos dias 5, 11 e 12/05/2015; em discussão as atas. Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores. Na condição de coautor do Projeto de lei nº 121/2014, que é nosso primeiro item da pauta, peço a retirada do projeto da pauta e pra isso, consulto o Plenário. Os vereadores favoráveis ao pedido de retirada permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; retirada aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos então, pra o segundo item em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 32/2015, que denomina um próprio público municipal com nome de Maria de Lourdes Gonzatti, de autoria do vereador Luiz Amélio Burgarelli. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Luiz Amélio Burgarelli. – Vereador Luiz Amélio



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Burgarelli: O que nos motivou esse projeto; foi à pessoa que a gente conheceu e que infelizmente, nos deixou há algum tempo atrás. O apelido dela era Kika, uma servidora do município de Cascavel que coordenou o Recursos Humanos e toda contratação, toda disposição do pessoal da Prefeitura por longos anos. Infelizmente, ceifada por um câncer de pâncreas nos deixou. Infelizmente, alguns dos seus familiares não puderam estar presentes hoje, por motivo de trabalho e outros eventos. Nem vou avançar na leitura agora, talvez amanhã, a gente faça a leitura da justificativa do projeto. Peço uma força neste projeto, no sentido de homenagear um servidor que perdemos de grande valia e que todos os servidores da Prefeitura, digamos que veneravam pelo seu afinho e maneira como tratou a coisa pública e cuidou da nossa Casa por longo tempo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Queria parabenizar Vossa Excelência por esse Projeto de lei, que denomina um bem público do município com nome da falecida, Maria de Lourdes Gonzatti. Nós tivemos muitas informações a respeito dela, inclusive do trabalho que ela desempenhava como servidora do município; então vale a pena lembrar das pessoas que passaram no nosso meio e que fizeram do serviço público uma maneira dinâmica de poder estar junto com todos os colaboradores, de estar junto com todas as pessoas que ali a conheciam e da sua família. E essa doença chamada câncer, que incomoda muita gente, inclusive feito aqui, um Projeto de lei pelo vereador Jorge Menegatti, muito importante, sobre essa referida e as pessoas que trabalham na luta contra essa doença; então gostaria de parabenizar novamente vossa senhoria e dizer que somos favoráveis a esse projeto. Obrigado. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Obrigado João Paulo de Lima, acho triste termos que fazer uma coisa nesse sentido; porque perdemos alguém. Por outro lado é reconfortante, recompensador saber que de uma maneira indireta está sendo lembrada por seus pares e assim toda cidade poderá de maneira indireta, reconhecer seu trabalho. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Queria parabenizar o vereador Luiz Amélio Burgarelli por essa indicação. Conheci a Kika também, trabalhamos praticamente 3 anos juntos no governo do Lísias e realmente ela merece. Pessoa que sempre tinha na sua vida, fazer o trabalho de acordo como era designado pelo Poder Público. Parabéns e pode contar com voto favorável a essa moção. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Obrigado pelo aparte, o Paulo Porto também conheceu e, trabalhou com ela. Dividiu agruras e alegrias assim como, muitos de nós aqui. Peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Conheci muito bem a Kika, como era carinhosamente chamada. E parabenizar Vossa Excelência pela excelente iniciativa de eternizar o nome da Kika em um próprio público do município de Cascavel, realmente foi uma funcionária exemplar, dedicada, carinhosa, todo mundo gostava dela na prefeitura e realmente a homenagem é justa e bem vinda. Parabênizo Vossa Excelência pela iniciativa. Obrigado. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Acredito que o injusto fui eu que, deveria e coloco, o projeto se outros colegas da Casa quiserem assinar conjuntamente, o Aldonir Cabral, o Luiz Frare e outros colegas; enfim a todos e se for unânime melhor ainda. O projeto está pra que



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

outros colegas que queiram assinar. Seria mesquinaria minha achar que o projeto é meu. O projeto é da cidade, é de uma ex servidora do município e que pede o reconhecimento dessa Casa. Obrigado! Era o que tinha. – Presidente: Continua em discussão o projeto. Em votação; proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Carlos Luiz de Oliveira, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini.) (Não houve voto contrário) – Secretário: Com 18 votos favoráveis; Projeto aprovado, senhor presidente. – Presidente: Com 18 votos favoráveis, Projeto aprovado em primeira votação. Passamos a primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 41/2015 que dispõe sobre desafetação e autorização de alienação de bens públicos que especifica e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal; em discussão o projeto. Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Registre os votos contrários dos vereadores Jorge Bocasanta, Pedro Martendal e Jorge Menegatti. Projeto então aprovado em primeira votação, pelo restante dos senhores vereadores. Finda está à matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. (- Peço a palavra) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Só queria, nem sei se é de interesse público, fiz um pedido à prefeitura que me desse à relação de todos os imóveis do município e ele me passou e rapidamente inclusive, quero agradecer. Queria colocar a disposição de todos os vereadores e, se alguém quiser também, ter essa relação dos imóveis na cidade pode procurar no meu gabinete que temos pra fornecer. Obrigado. – Presidente: Obrigado. Temos a inscrição dos vereadores Professor Paulino e Luiz Amélio Burgarelli e aqui abro uma exceção e pergunto aos senhores vereadores se tem algum vereador que gostaria de se inscrever pra falar ainda hoje, no grande expediente. – Vereador Robertinho Magalhães: Por gentileza. – Presidente: Então ainda inscrevo o vereador Robertinho Magalhães. – Vereador Pedro Martendal: Inscreva meu nome, por gentileza. – Presidente: Vereador Pedro Martendal. Então o primeiro inscrito, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: O que nos traz mais uma vez nesta tribuna, é primeiro mais uma vez agradecer a moção de apoio, que esses vereadores prestam aos trabalhadores, professores e funcionários do Estado do Paraná em greve. Recebemos há pouco o ofício expedido por essa Casa que remete a nossa entidade os votos de apoio e apreço; enfim conforme aprovamos semana passada, a qual nós na condição de presidente da APP Regional, sindicato dos professores da rede estadual e funcionários, agradecemos aos senhores. Temos que passar a notícia que, gostaríamos que fosse outra notícia; tendo em vista o apoio que temos recebido da comunidade externa à educação e sentimento dos pais dos alunos. Ao mesmo tempo em que agradecemos o apoio da comunidade, somos obrigados a lamentar a atitude que a Secretaria de Estado da Educação tem tomado,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

em relação à condução desse processo da greve dos trabalhadores. Quando ela nos trata como seres, acredito que com pouca inteligência e quando ela nos coloca da seguinte forma: professores e funcionários que retornarem da greve hoje, ela promete, ela diz que não cobrará os dias parados. Isso é de uma irresponsabilidade tamanha. Primeiro, dias parados, professor em greve ou de qualquer trabalhador não deve ser descontado. Segundo, nós enquanto professores e o Estado tem a obrigação de garantir os 200 dias letivos; caso contrário incorre em uma irregularidade que desrespeita a lei nacional, LDB e aí colocando em risco a continuidade do ano letivo. Isso é uma coisa impensada, quando se trata de uma pessoa que deveria zelar com maior zelo pela nossa educação. Dizendo ainda que, a greve dos professores infelizmente por conta do governo ter encerrado as negociações, ela continua e não tem como retornarmos sem que haja uma conversa, uma negociação. Aguardamos que o governo reabra o diálogo e que apresente oxalá que, hoje. Amanhã, nós estamos convocando pra todo Estado pra que se faça presente em Curitiba, onde acreditamos que tenhamos lá em torno de 40.000 pessoas, funcionários, inclusive de outras categorias. Não atendendo nossa reivindicação que nesse momento está relacionada muito mais às negociações que dizem respeito à data-base, também. Levando em consideração que a previdência, vamos ter que discutir isso na Justiça superior, porque a gente sabe que aqui no Paraná, não resolve muito e nós temos que levar pra instâncias superiores. Pedimos paciência num momento desses; qual pai não gostaria, pais, mães enfim que tem seus filhos o retorno mais rápido possível a sua escola, a seu aprender. Isso é fundamental, a gente entende e a nossa grande preocupação é também que, a greve se estenda e coloca em prejuízo... sabemos que a greve a se estender, infelizmente como o próprio provérbio diz: a corda arrebenta sempre do lado mais fraco e a parte mais fraca sem dúvida, são nossos estudantes. A culpa não é dos trabalhadores em greve e, temos que remeter a culpa a quem de fato é, ou seja, um patrão que não negocia; é impossível você retornar da forma que a gente gostaria. Certamente a greve deve continuar por mais algum tempo, até que o governo de fato nos atenda. Muito obrigado. – Presidente: Obrigado, Professor Paulino. Com a palavra vereador Luiz Amélio Burgarelli. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Parece que a melancolia tomou conta de mim, não é nota musical, mas são coisas ruins, tristes que a gente tem colocado. E eu não poderia deixar passar em branco a perda do Dr. Álvaro do Espírito Santo Rabelo, um profissional médico, pioneiro em Cascavel que lutou pela saúde e no final lutou pela sua saúde. Entrei na faculdade em 1979, tive ótimos mestres em Londrina, tive fantásticos doutores e mestres no Incor, onde fiz estágio; mas foi em Cascavel que vim conhecer uma pessoa, um profissional que transcendeu todo conhecimento médico. O Álvaro, como ninguém na minha média experiência profissional de quase 30 anos, nunca vi ninguém igual a ele e dificilmente tem por aí outro igual a ele e, melhor que ele, duvido! Quem teve o prazer de desfrutar em vida da sua convivência, algum conhecido seu que chegou a consultar com ele, pôde ver a maravilha de pessoa que era uma pessoa simplesmente a meu ver iluminada. Ele



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

transcendia o conhecimento médico e conciliava como ninguém a parte pessoal, espiritual, o convívio. Você podia consultar com ele com uma dor de ouvido, você saía de lá esquecido de que tinha ido lá, por uma dor de ouvido. Falava-se sobre toda sua família, toda sua história de vida e no fim a dor de ouvido era só um apêndice de tudo isso, porque além de médico de corpo ele era um médico de alma, um médico que se doava, no sentido de interação médico-paciente e exercia isso como nunca. Uma pessoa brilhante que gostaria eu de ter convivido mais com ele, de ter aprendido mais. Quisera eu ter incorporado sei lá, 10% da sua sabedoria, da sua paciência, mais de uma vez conheci pessoas, onde ele devolveu dinheiro que todos nós profissionais que somos, que buscamos a remuneração; ele até deu dinheiro do seu bolso, isso é um testemunho pessoal pra aquela pessoa, onde o medicamento era imprescindível e não dispunha naquela hora. Ele dizia, simplesmente: “pegue esse dinheiro, compre o remédios, um dia desses melhorado da sua saúde se você puder, você vem e me pague, hoje você não tem custo, estou te dando esse dinheiro pra você.” Que Deus conforte sua família, mas no sentido de alma também, porque eles não perderam uma pessoa; essa pessoa passou de um plano pra outro pra quem acredita em espiritismo e na vida após a morte, porque o ciclo biológico nosso é inexorável; mas na lembrança de quem conheceu o Álvaro, certamente não morreu e não morre nunca. E eu tive o prazo de conviver com ele e espero incorporar outros conhecimentos e não esquecer do quê aprendi com a pessoa, profissional maior, que convivi ao longo dos meus anos.

– Vereador Robertinho Magalhães: Nós também, estivemos acompanhando o Dr. Álvaro há muitos anos, conforme você comentou. Tinha pessoas que não tinham condições de pagar sua consulta e ele na mesma hora falou: “fique tranquilo, não vamos cobrar sua consulta.” E como você falou, até ele passava aos pacientes medicamentos, amostras grátis, para o tratamento; então uma pessoa do coração muito grande o Dr. Álvaro. Nesses 30 anos de saúde atual e vinte e poucos anos atrás, nós participamos como auxiliar de cirurgia de transplante renal com Dr. Álvaro e de lá pra cá, tivemos um convívio muito gostoso com o Álvaro. Então a gente lamenta a perda desse grande profissional, na área da saúde em Cascavel. Obrigado.

– Presidente: Próxima inscrição é do vereador Robertinho Magalhães.

– Vereador Robertinho Magalhães: Um lembrete de agradecimento da grande festa da 3ª edição do Boi no Rolete, que aconteceu na comunidade de São João do Oeste, onde tivemos quase 2.000 pessoas naquele distrito. Queremos agradecer aqui, os 2 secretários que estiveram lá, o secretário de Cultura e Educação Valdecir Nath e de Agricultura Almir Tonolo e também, nosso vereador Nei H. Haveroth esteve presente e viu a grande festa que comunidade preparou para o pessoal. Então agradecer a prefeitura municipal, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, através do Secretário Paulo Carlesso, do Contur conheça Cascavel, que ajudaram dentro dessa festa e também, o presidente da localidade, o presidente da Diretoria da Igreja, Evandro Milani que atendeu muito bem o pessoal que chegou lá. A organização muito boa, estacionamento, lugares e foi um sucesso, 4 bois, muita gente vindo de fora,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

caravanas, gente de Curitiba, de todo Paraná, Rio Grande do Sul, então foi um sucesso mesmo a grande festa que o Distrito de São João do Oeste ofereceu. Cascavel está de parabéns, já está no calendário do município essa festa do Boi no Rolete, sempre acontece no 3º domingo de maio, de cada ano. Quem não foi, está convidado para a próxima edição, do ano que vem. Seria isso, senhor presidente. (- Um aparte) – Vereador Carlos Luiz de Oliveira: Hoje é o dia contra a pedofilia, dia 18/05 é considerada uma data que procuramos discutir esse tema, que é polêmico na nossa sociedade. Semana passada toda, tivemos várias discussões sobre pedofilia e hoje estaremos encerrando esse assunto. Quero convidar a todos que possam participar, a partir da 13:30 horas, no auditório da Unipar, Fórum Municipal de Enfrentamento e Combate à Violência e Abuso Sexual. Às 17 horas, na Praça do Migrante, caminhada pelo combate à pedofilia e às 19:30 horas, no auditório da Univel mesa redonda com a rede de proteção à criança e adolescente de Cascavel. Então essa é a... lembrando aqui, o das 17 foi antecipado pra 16 horas. – Presidente: Obrigado. A palavra estava com o vereador Robertinho Magalhães. – Vereador Celso Dal Molin: Só auxiliando o vereador Carlos Luiz de Oliveira, houve uma mudança das 17 horas, devido a Cettrans e então, a caminhada vai ser às 16 horas e não às 17; porque a Cettrans teve um contratempo. Então a caminhada contra a pedofilia, caminhada silenciosa, vai acontecer às 16 horas e não às 17. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: são 2 assuntos. O primeiro, muito bem lembrado pelo Carlos Luiz de Oliveira a questão da pedofilia, que nós não encaremos apenas como um dia, hoje a comemoração e fazemos a nossa parte. Essa violência que é praticada contra a criança acaba por deixar marcas na sua formação que jamais será apagada. Todos os programas que vêm na sequência, todo apoio que a comunidade dá a essas crianças não apaga, só de certa forma vem a minorar o sofrimento, mas fica cravado na sua formação. Então é fundamental, é uma das maiores violências que o ser humano pode cometer a outra pessoa é isso. É pior até que tirar a vida, porque tirou a vida encerrou o sofrimento. E neste caso, a pessoa leva pra o resto da vida esse sofrimento. E o segundo assunto, mais uma vez quero deixar registrado pra o Professor Paulino e seu Paulo Porto, não vejo preocupação com aluno. Fica essa briga entre governo, Secretaria de Educação e o aluno, quando vamos nos preocupar com os alunos? Já foi pras “cucuias”, um termo até meio chulo; este ano e ano que vem, o que acontece? O aluno tem que fazer vestibular, tem Enem, daí tira 0 na prova. Meu Deus! Professor Paulino e Paulo Porto acho que chegou a hora de haver também, uma... tem que abrir mão de alguma coisa e voltar às aulas e se o Governo do Estado não abrir mão... Não estou dizendo que os professores estão errados, que o governador está errado; não estou procurando culpado, estou preocupado com o aluno e com sua formação. As férias já foram embora, agora estão estudando dar aulas no sábado e agora imagino como, um aluno irá absolver um conteúdo estudando do dia 1º ao 31º sem descanso. Aí tem o custo do transporte, porque as prefeituras vão ter que montar esquema pra transportar o aluno. As



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

consequências são grandes. Acho que chegou a hora de um pouco de bom senso também, por parte dos professores. Conseguiram muitos avanços do Governo do Estado; então chegou a hora de abrir mão, lá na frente volta a negociar. Não estou falando que o professor não mereça ser bem remunerado, tem que ser bem remunerado, mas acho que agora a educação são 3 pilares: estrutura, professor e aluno. Sem aluno não existe educação, então precisamos contar com a compreensão, bom senso por parte dos professores e que voltem pra sala o quanto antes. Porque às férias de julho já foi e, às de dezembro já foi e daqui a pouco, tem que entrar em janeiro, fevereiro. Como o aluno vai absorver o conteúdo, estudando 2 anos seguidos sem ter descanso? (-Um aparte) Seria isso. Concedo aparte ao vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Concordo, entendo que é necessário negociar; quem não concorda é o governador Beto Richa que não negocia. O governador Beto Richa rompeu as negociações no meio das negociações, mandando um projeto pra Assembleia decretando 5% abaixo da inflação. Nós, professores queremos tudo, inclusive tudo, no sentido de negociar sempre. Agora, quem falta bom senso e vontade de negociar é o governador e se existe um culpado, e acho que existe um culpado no caso dessa greve e, não tenho dúvida que o nome dele, chama-se: governador Beto Richa, lá no Palácio Iguazu. Porque apesar de querermos negociar de maneira exaustiva, ele simplesmente rompeu a mesa de negociações. Quando se rompe a negociação de maneira unilateral, não nos resta outra alternativa. Tudo que queremos é negociar e no mínimo a inflação, que é o mínimo, o mínimo: a inflação. Não estamos brigando por aumento real, mas pela inflação. Obrigado pelo aparte. – Vereador Pedro Martendal: Paulo Porto, a situação virou uma briga partidária, virou nitidamente porque as greves estão nos Estados, onde é oposição. Agora, não vejo ninguém se movimentar pra discutir as medidas da Dilma. Não vejo, então vamos deixar essa questão partidária de lado. Já falei: não estou dizendo que o governador está certo e que os professores estão errados; que os professores estão certos e que o governador está errado; não! O meu posicionamento é preocupado com o aluno e não pode continuar essa situação, não pode! A palavra correta é essa: não pode! Espero que tenha bom senso por parte dos professores e voltem pra sala de aula, porque é uma perda que os alunos estão tendo e que não terão recuperação. Obrigado. – Presidente: Importante o debate. Antes de encerrar a sessão, quero deixar um lembrete aos senhores. Tivemos mudanças no Regimento Interno, então agora o grande expediente seria importante que os senhores tenham a certeza que pra usar do tempo de 10 minutos é só a liderança, a liderança de bloco ou partidária. Existem Partidos que têm mais de um integrante aqui na Casa e, não indicou seu líder. As lideranças têm preferência na fala, inclusive com prazo de 10 minutos e os outros vereadores com 5 minutos. Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dez horas e dezenove minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e



# Câmara Municipal de Cascavel

## ESTADO DO PARANÁ

aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**  
Presidente

**JOÃO PAULO DE LIMA**  
Secretário *ad hoc*